

# As raízes de um ensino antigo



A Escola Superior Agrária de Santarém celebra este ano o seu 130º aniversário e tem sido ao longo do tempo um motor de desenvolvimento agrário nacional e sobretudo regional. José Mira Potes, como diretor desta instituição, não poderia deixar de responder aos desafios que agora se colocam num ensino que ambiciona acompanhar a evolução tecnológica do setor primário e também a internacionalização.

Sendo herdeira de uma tradição secular de ensino agrário, esta é uma das mais antigas instituições de ensino agrícola do país e é através de uma oferta formativa abrangente que procura integrar os conhecimentos científicos com a sua aplicação nos sistemas produtivos: "Proporcionar aos alunos o contacto com o trabalho em contexto empresarial demonstra a proximidade que nós temos com o setor produtivo. E os cursos profissionais servem como uma iniciação para essa atividade profissional que poderão, eventualmente, desempenhar no futuro", avança o nosso interlocutor.

A necessidade de formar mão de obra qualificada que dá resposta às crescentes necessidades das empresas assume-se portanto como uma das prioridades deste ensino, mas convém aqui relembrar as reais necessidades da agricultura atual. A produção agrícola tem vindo a impor-se no mercado nacional e internacional e a reduzida taxa de desemprego (3%) dos diplomados pela Escola de Santarém só vem de-



monstrar as vantagens de um ensino que articula a dimensão teórica à componente prática e de aplicação. “Neste momento temos cinco cursos técnicos superiores profissionais em funcionamento. Se os alunos quiserem prosseguir estudos têm acesso direto às nossas licenciaturas e, dentro deste contexto, as mais tradicionais são a Agronomia, a Produção Animal e a Tecnologia Alimentar. No mestrado, temos Culturas Horto-Industriais, Produção e Tecnologia Animal, Agro-Silva-Pastorícia e Tecnologia Alimentar. Este ano encontram-se apenas em funcionamento os dois últimos”, expõe. No caso específico do mestrado em Agro-Silvo-Pastorícia, “é único no país nesta área científica e procuramos agora estabelecer parcerias com algumas das universidades da região Mediterrânica, sobretudo na Europa do Sul”.

Porém a participação ativa na vida da escola está dependente não só dos alunos, mas também do corpo docente e funcionários. E aqui importa destacar o espírito da “Agrária de Santarém”, mais vulgarmente denominado como o espírito da família “charua”. Este encontro de gerações pressupõe igualmente uma ligação muito próxima com o tecido empresarial da região, que compreende nas pessoas o principal motor ativo: “Portanto, cada vez mais o setor agrícola é procurado por quem gosta de agricultura e aqui incutimos o espírito de família e de gosto pela profissão de Agricultor”.

A Escola Superior Agrária de Santarém foi criada sob a designação de Escola Prática Elementar de Agricultura e Frutuária de Santarém em junho de 1889. Ao longo do seu percurso ligado ao ensino das ciências agrárias já conheceu várias designações e em 2018 “o ensino que pratica pretende ser o mais próximo da atual conjuntura agrícola nacional”, fomenta o nosso entrevistado.



Escola Superior  
Agrária  
[IPSantarém]

Comemorações  
130  
anos  
130 anos do Ensino Agrário em SANTARÉM



Quinta do Galinheiro - S. Pedro - Freguesia S. Salvador • 2001-904 Santarém

Tel: + 351 243 307 300 • Fax: + 351 243 307 301

E-mail: [info@esa.ipsantarem.pt](mailto:info@esa.ipsantarem.pt)

[www.si.esa.ipsantarem.pt](http://www.si.esa.ipsantarem.pt)